

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Elisângela Helena de Souza**

**Do Romance de Cavalaria ao Teatro  
Quinhentista de Camões: *A Comédia de  
Filodemo***

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC/Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Cleonice Seroa da Motta  
Berardinelli

Co-orientador: Prof. Dr. Ronaldo Menegaz

Rio de Janeiro  
Março de 2011



**Elisângela Helena de Souza**

**Do Romance de Cavalaria ao Teatro Quinhentista  
de Camões: A Comédia de Filodemo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Ronaldo Menegaz**

Co-Orientador e Presidente

Colaborador – Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Alexandre Montaury Baptista Coutinho**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Sheila Moura Hue**

Real Gabinete Português de Leitura, RGPL/ Academia Brasileira de  
Letras/ABL

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 16 de março de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## Elisângela Helena de Souza

Graduou-se em Letras na FAFISM (Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Marcelina em Muriaé/MG) em 2001. É pós-graduada em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de F.C.L. Santa Marcelina (2003) e em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2007). Participou de congressos, semanas acadêmicas, simpósios e mesas-redondas na área de Literatura.

### Ficha Catalográfica

Souza, Elisângela Helena de

Do romance de cavalaria ao teatro quinhentista de Camões: *A Comédia de Filodemo* / Elisângela Helena de Souza Peçanha Costa; orientadora: Cleonice Seroa da Motta Berardinelli; Co-orientador: Ronaldo Menegaz. – 2011.

73 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Século XVI. 3. Teatro. 4. Comédia 5. Romance de Cavalaria. 6. Lirismo. 7. Amor platônico e paixão. I. Berardinelli Cleonice Seroa da Motta. II. Menegaz Ronaldo. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD:

400

Para meus pais Jurandyr e Maria Helena,  
meu esposo Rodrigo, meus irmãos, familiares  
e amigos, pelo apoio, incentivo e confiança.

## Agradecimentos

A **Deus**, por me indicar o caminho a seguir e me abençoar na concretização do sonho de realizar o Mestrado em Literatura Portuguesa na Pontifícia Universidade Católica.

A toda minha família e amigos, dádivas divinas na minha vida, pela vibração com meus desafios e vitórias, pelo incentivo e apoio incondicional, pela compreensão da minha ausência nos momentos de elaboração desta dissertação.

Aos meus Professores-orientadores Dra. Cleonice Seroa da Motta Berardinelli e Dr. Ronaldo Menegaz, por serem professores que não apenas cumprem com suas funções como também nos ensinam a ter paciência para alcançar nossos objetivos. Obrigada pelas orientações, pela amizade, pelos conselhos, pela confiança, pelo estímulo à minha vida acadêmica e pelo apoio incondicional durante a realização desta pesquisa. Vocês são um presente de Deus na minha vida.

Ao Professor Dr. Alexandre Montauray Baptista Coutinho, por ter aceitado fazer parte de minha banca, indubitavelmente contribuir para minha pesquisa e por ser um professor com quem sempre pude contar.

Às Professoras, Dra. Sheila Moura Hue e Dra. Marília Rotier, pela gentileza de ter aceitado fazer parte de minha banca.

A todos os outros professores e funcionários do Departamento de Letras da PUC-Rio pelos ensinamentos e ajuda.

Aos meus colegas da PUC-Rio, em especial Cláudia Couto, Flávia Arruda, Helenice Cunha, Maria Elizabete Peixoto, Patrícia Pedrosa Botelho e Patrícia Simões Rosa, pela amizade e pela partilha dos conhecimentos.

À professora amiga Maria das Graças Castro, por ter me ensinado a amar a Literatura Portuguesa, pelos conselhos e incansável apoio.

À amiga Sandra Aparecida da Silva, pelo incentivo e apoio incondicional.

Às minhas diretoras Irmã Christina Maria Pastore e Júlia Tereza Paulo Rodrigues, pelo apoio, compreensão e incentivo.

Aos meus alunos, motivo de minha alegria na sala de aula, aos meus colegas de profissão, por acreditarem na minha competência como estudante e professora.

Ao meu esposo, Rodrigo Peçanha Costa, companheiro que me apoiou nos momentos de angústia, tensão, medo, mas também compartilhou comigo muitas alegrias e vitórias durante essa jornada. Sua presença ao meu lado contribuiu sobremaneira para a realização deste.

Agradeço ainda a Júlio César Simbra Soares, sua esposa Fernanda e pela compreensão, disponibilidade e apoio.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos!

## Resumo

Souza, Elisângela Helena de; Berardinelli, Cleonice (Orientadora); Menegaz, Ronaldo (Co-orientador). **Do Ramance de Cavalaria ao Teatro Quinhentista de Camões: A Comédia de Filodemo**. Rio de Janeiro, 2011. 73 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo visa analisar o que há na obra teatral de Camões, especialmente, na *Comédia de Filodemo* dos romances de cavalaria e os principais aspectos do teatro português de quinhentos. Os séculos XV e XVI foram cruciais para o desenvolvimento marítimo, cultural e literário de Portugal e é nesse período que surge o teatro português, tendo como seu fundador Gil Vicente. Camões também escreve seus autos nessa época, tendo como modelo o mestre Gil Vicente. No teatro de Camões concentram-se também traços de sua obra lírica e épica além do teatro tradicional e do renascentista. O amor é o tema principal do teatro de Camões. É através das convenções e peripécias amorosas que se faz a análise do auto.

## Palavras-Chave

Século XVI; teatro; comédia; romance de cavalaria; lirismo; amor platônico e paixão.

## Abstract

Souza, Elisângela Helena de; Berardinelli, Cleonice (Advisor); Menegaz, Ronaldo (Co-advisor). **From the Cavalry's Novels through the Five hundred Camões Theater: Filodemo's Comedy.** Rio de Janeiro, 2011. 73 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to analyze what there is in Camões's theatrical work, especially in *Filodemo's* comedy about the cavalry's novel and the main aspects of the 15<sup>th</sup> Portuguese theater. The fifteenth and sixteenth centuries have been crucial to the maritime, cultural and literary Portugal's development and it is in this period that the Portuguese Theater arises; it was founded by Gil Vicente. Camões also writes his "autos" in this period, he follows the Gil Vicente's master style. In Camões's theater there are features about his lyrical and epic works besides the traditional and the Renaissance's theater. Love is the main theme of Camões Theater. It's through the conventions and lovers adventures that this analysis is made.

## Keywords

16<sup>th</sup> century; theater; comedy; cavalry novel; lyricism; platonic love and passion.

## Sumário

1. Introdução	10
2. O Teatro do Século XVI	12
2.1 Contemporâneos de Gil Vicente	18
2.2 António Prestes	21
3. A vida de Camões	22
3.1 Camões e sua lírica	25
3.2 A medida nova	32
4. O teatro de Camões	36
4.1 Os Enfatriões	38
4.2 O auto de <i>El-Rei Seleuco</i>	40
4.3 O Auto de Filodemo	46
5. A novela de Cavalaria no Teatro	48
6. Os romances ou novelas de cavalaria em Portugal e o Amadis de Gaula	52
6.1 Amadis de Gaula	56
7. O <i>Filodemo</i> : análise da peça	59
7.1 O amor em <i>Filodemo</i>	61
7.2 <i>Filodemo</i> e a <i>Celestina</i>	66
7.3 Traços dos Romances de Cavalaria na <i>Comédia de Filodemo</i>	68
8. Conclusão	69
9. Referências Bibliográficas	71